

Ministério da Cultura, Governo Federal e Instituto Cultural Vale apresentam

11ª EDIÇÃO

MOSTRA DE ARTES CÊNICAS TIRADENTES EM CENA



02 a 05
de maio

PROGRAMAÇÃO

MOSTRA DE
ARTES CÊNICAS
tiradentes
em
cena
2024

EDITORIAL

Durante os últimos 11 anos, a Mostra de Artes Cênicas “Tiradentes Em Cena” é uma mostra que impulsiona a cadeia produtiva da cultura em Minas Gerais e o turismo ao longo da histórica Estrada Real.

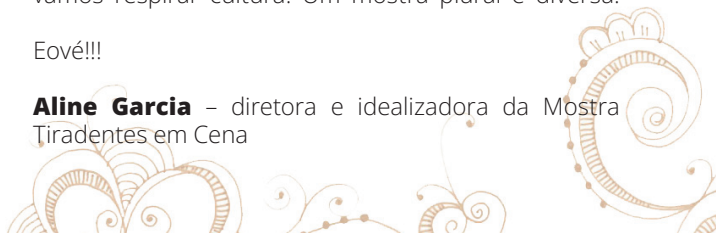
Este encontro anual reúne artistas, profissionais da cultura, produtores, diretores e público em geral, com a missão de proporcionar uma experiência singular, promover conexões e derrubar barreiras geográficas e linguísticas. Ao longo de seus quatro dias de intensa atividade, a mostra não apenas oferece espetáculos, mas também enfatiza atividades formativas, como oficinas, rodas de conversa, além de proporcionar experiências gastronômicas e musicais, tornando-se um encontro de trocas e interações enriquecedoras.

Neste ano, sob o tema “Celebração e Encontros”, a mostra se propõe a explorar as múltiplas formas pelas quais a arte nos une, nos transforma, nos inspira e nos move. Uma novidade são os palcos no Largo da Rodoviária, que será o epicentro da programação, abrigando dois palcos (Palco Instituto Cultural Vale e Palco Sesc) ampliando ainda mais as possibilidades de interação e fruição artística em espaços públicos pela cidade, democratizando as artes cênicas gratuitamente.

Entre ruas, palcos, igrejas, casarios, pedras, esquinas, vamos respirar cultura. Um mostra plural e diversa.

Eové!!!

Aline Garcia – diretora e idealizadora da Mostra Tiradentes em Cena



01 DE MAIO – QUARTA-FEIRA

19h Vestido de Noiva com Grupo Oficina Multimédia

Local: Teatro Municipal de São João Del Rei



Vestido de Noiva é uma peça teatral de Nelson Rodrigues na qual o autor mescla realidade, memória e alucinação para contar a triste história de Alaíde. Após ser atropelada por um carro em alta velocidade, ela é hospitalizada em estado de choque. Na mesa de cirurgia, oscilando entre a vida e a morte, a mente de Alaíde busca reconstruir sua própria história, e aos poucos seus sonhos inconscientes e desejos mais inconfessáveis vêm à tona. Quem vai ajudá-la nesse processo é a enigmática Madame Clessi. Juntando as peças desse quebra-cabeça, onde passado e presente convivem sem qualquer ordem cronológica, ela conduz Alaíde na busca pela reconfiguração de sua própria identidade. Vestido de Noiva, escrita em 1943, mantém-se atual: o que poderia parecer um drama familiar revela-se uma tragédia de alcance universal. Nessa obra, dividida em três atos, Nelson Rodrigues conta uma história a partir da análise

do interior da mente da personagem, ou seja, de seu espírito, de sua psique, de sua alma.

Direção, Concepção Cenográfica e Figurino: Ione de Medeiros

Assistência de Direção, Figurino e Preparação

Corporal: Jonnatha Horta Fortes

Elenco: Camila Felix, Henrique Torres Mourão, Jonnatha Horta Fortes, Júnio de Carvalho, Priscila Natany e Victor Velloso

Elenco em vídeo: Alana Aquino, Heloisa Mandareli, Henrique Torres Mourão, Hyu Oliveira, Jonnatha Horta Fortes e Thiago Meira

Texto: Nelson Rodrigues (1943)

Duração: 90 minutos

Classificação: 18 anos

02 DE MAIO – QUINTA-FEIRA

11h às 16h Credenciamento para imprensa

Local: Ao lado da Casa do Sino – Rodoviária de Tiradentes

11h Abertura da exposição “Teatro da Pedra, de dentro para fora” em homenagem ao grupo Teatro da Pedra, curadoria de Phamela Dadamo

Local: Centro Cultural Yves Alves

São João del-Rei, Campo das Vertentes, Minas Gerais, Brasil, América Latina é de onde partem



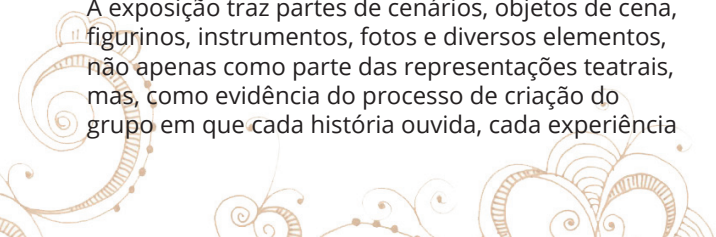
as investigações, criações e projetos educacionais desenvolvidos pelo grupo de teatro fundado em 2015 por artistas e educadores, o Teatro da Pedra.

O que pode ser universal a partir de você e do lugar em que se está?

Ter consciência desse lugar é o ponto para indicar a direção para outros destinos, mesmo que desconhecidos. Entender as experiências pessoais como pequenos ensaios para conhecimentos adquiridos pela prática, observação e experimentação nos ajudam a compreender modos de vida coletivos, ou seja, a investigação na escala do indivíduo e do interior nos leva a assuntos que envolvem as dimensões do social e do global.

Ao longo dos 9 anos de existência, o Teatro da Pedra criou 10 espetáculos, para o palco e para a rua, entre peças infantis, infanto-juvenis, para adultos e idosos, tendo se apresentado por todo o estado de Minas Gerais e também em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia. Toda esta produção artística é permeada pelo sólido trabalho educacional desenvolvido no campo das artes, através do projeto “Arte por toda parte”, e o oferecimento contínuo de programação cultural na sede do grupo.

A exposição traz partes de cenários, objetos de cena, figurinos, instrumentos, fotos e diversos elementos, não apenas como parte das representações teatrais, mas, como evidência do processo de criação do grupo em que cada história ouvida, cada experiência



adquirida pela prática, cada dispositivo cênico são matéria-prima para a criação, no campo artístico ou pedagógico. O conjunto aqui apresentado, já em parte conhecido pelo público de fora para dentro, agora oferece a possibilidade de um outro olhar para o Teatro da Pedra, de dentro para fora.

15h Cena Encontro

Amazônia, o Despertar da Florestania - Um filme de Christiane Torloni com bate papo
Local: Centro Cultural Yves Alves



O filme envolve uma reflexão que tenta resgatar o código genético de nossa identidade nos perguntando: “Quando foi que nós esquecemos que o Brasil tem o nome de uma árvore? Que o que corre em nossas veias não é sangue, é seiva? Uma identidade Planetária, onde nossa “casa comum”, a Terra, chora por suas florestas arrasadas pela ganância de um Século XX, industrial e desumano. Conduzindo entrevistas preciosas com Ailton Krenak, André Trigueiro, Frans Krajcberg, Juca de Oliveira, Lucélia Santos, Marina Silva, Milton Nascimento, Miriam Leitão, Paulo Adário e muitos outros, e com imagens impactantes de Roma, Nova Viçosa, Amazônia e Brasília, Chris Torloni, também ambientalista.

Direção de Christiane Torloni e Miguel Przewodowski

Duração: 75 minutos

Classificação: livre

16h Cena Encontro

Lançamento do livro “Oficina Multimídia – 45 anos”, de Ione de Medeiros e roda de conversa com Jonnatha Horta Fortes, Henrique Torres Mourão e mediação de Maria Clara Ferrer

Local: Instituto Rouanet



Ione de Medeiros é uma renomada pesquisadora, encenadora e pianista, conhecida por sua longa trajetória à frente do Grupo Oficina Multimídia (GOM), que ela mesma fundou e lidera. O grupo, reconhecido por sua constante inovação em cada espetáculo, já produziu e encenou mais de vinte peças. Além de sua contribuição para a produção artística e cultural de Belo Horizonte, Ione de Medeiros também desenvolveu a Rítmica Corporal do GOM, um importante eixo teórico e prático de treinamento corporal para o teatro.

Jonnatha Horta Fortes é ator, preparador corporal, professor de teatro e figurino. Integra o Grupo Oficina Multimídia desde 2001, no qual atuou em 10 espetáculos do grupo sob a direção de Ione de Medeiros. É graduado em Licenciatura no Curso de Teatro da UFMG e desde 2005 é assistente de direção do GOM, além de responsável pela preparação corporal do elenco. Desde 2006 é professor de teatro e figurino de diversos projetos culturais e sociais da cidade. Junto com o GOM realiza em Belo Horizonte, os eventos Verão Arte Contemporânea, Bloomsday e Bial dos Piores Poemas.

Henrique Torres Mourão é ator, integrante do Grupo Oficina Multimídia desde 2002, no qual atuou em 10 espetáculos do grupo sobre a direção de Ione de Medeiros. Formado no curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais, desenvolve junto ao GOM, além do trabalho de produção e atuação cênica, uma pesquisa de edição e criação de vídeos para os espetáculos e eventos que o GOM realiza, como a Bienal dos Piores Poemas, o Bloomsday e o Verão Arte Contemporânea.

Maria Clara Ferrer: professora do Departamento de Artes da Cena da Universidade Federal de São João Del Rei, doutora em Etudes Théâtrales / Artes cênicas pela Université Sorbonne Nouvelle – Paris, diretora e dramaturga.

18h30 **Cartografias com Grupo Contemporâneo de Dança Livre**
Local: Em frente ao Centro Cultural Yves Alves



É uma obra de improvisação em dança construída a partir do seguinte tripé: investigação de novas formas de territorialidade, intercâmbios à distância entre os artistas convidados e o trabalho com poemas escritos por mulheres indígenas latino-americanas: Graça Graúna (Brasil), Graciela Huinao (Chile), Irma Pineda (México) e Yenny Muruy Andoque (Colômbia).

As apresentações acontecem de forma híbrida: enquanto os bailarinos Duna Dias e Leonardo Augusto do Grupo Contemporâneo de Dança Livre realizam sua performance presencialmente, serão projetadas imagens de 15 artistas convidados de cinco países da América Latina – Brasil, Costa Rica, Colômbia, México e Peru - dançando e se apresentando simultaneamente. A ideia é promover um diálogo entre o corpo, a cidade, seus cruzamentos e ressignificações através da dança.

Elenco: Grupo Contemporâneo de Dança Livre

Duração: 30 minutos

Classificação: livre

19h Abertura oficial da Mostra Tiradentes em Cena com o Musical Auto da Compadecida

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária

As aventuras picarescas de Chicó e João Grilo que começam com o enterro e o testamento do cachorro do Padeiro e de sua Mulher e acabam em uma epopéia milagrosa no sertão envolvendo o clero, o cangaço, Jesus, Maria e o Diabo. A montagem da Maria Cutia, que estreou em 2019, é bem diferente do filme de Arraes. A começar pelo figurino e pelos objetos cênicos, que trazem referências como o Movimento Tropicalista.

Texto: Ariano Suassuna

Concepção e direção: Gabriel Villela

Assistente de direção: Lydia Del Picchia

Elenco: Leonardo Rocha, Hugo da Silva, Mariana



Arruda, Dê Jota , Thiago Queiroz, Marcelo Veronez e Polyana Horta

Preparação vocal: Babaya

Direção musical: Babaya, Fernando Muzzi e Hugo da Silva

Cenário e figurino: Gabriel Villela

Assistente de figurino: José Rosa

Duração: 80 minutos

Classificação: livre

20h30 Show Canoa Elétrica

Local: Palco Sesc / Rodoviária

O Canoa Elétrica nasceu em 2014. As cordas de Guilherme Grandi encontraram na voz de Natália Vargas a parceria certa. Daí surgiu um repertório com a energia do blues, a ironia lúdica do rock de Rita Lee, o suingue brasileiro de Lenine, Emicida e de Gilberto Gil e o requinte de Edu Lobo. O Canoa Elétrica faz releituras de música brasileira e música latina. Para o Tiradentes em Cena o Canoa Elétrica se apresenta em formato trio, junto com o baterista Guilherme Faria.

Concepção e direção: Natália Vargas e Guilherme Grandi

Assistente de direção:

Elenco: Natália Vargas, Guilherme Grandi e Guilherme Faria

Direção musical: Natália Vargas, Guilherme Grandi

Cenário e figurino: Natalia Vargas

Duração: 90 minutos

Classificação: livre



22H Por visões

Local: Plano B

A peça usa o mito de Cassandra como metáfora para explorar o poder da palavra em uma palestra com três experimentos. As atrizes/palestrantes conduzem os espectadores a refletir sobre o valor da confiança, o amor, as diferenças, os silêncios, a sensibilidade e a busca por uma terceira via entre conflitos. A performance combina canto, fala e projeção de imagens para evidenciar, de maneira lúdica e poética, a violência feita a mulheres que foram silenciadas por não serem ouvidas, por não terem tido credibilidade atribuída aos seus discursos. “De tanto ver o presente, Cassandra via o futuro. Via o que ninguém via. Previu a guerra, mas foi amaldiçoada por Apolo, a quem disse não.



Texto e direção: Maria Clara Ferrer

Produção: Gustavo Travenisk

Atuação: Juliana Monteiro e Maria Cordélia

Direção Musical: Maria Cordélia

Composições: Cia. Passo a 2 de teatro

Design de Cena e Figurinos: Phamela Dadamo

Iluminação e Operação de Luz: Diego Machado

Assistência de direção e operação de vídeo: Luísa Amorim

Preparação Corporal: Cláudia Barreto Haddad

Duração: 55 minutos

Classificação: 14 anos

03 DE MAIO – SEXTA-FEIRA

8h30 Contos do Príncipe

Ação para as escolas municipais de Tiradentes das zonas rural e urbana

Local: Jardim Museu Padre Toledo



Contos do Príncipe, é um espetáculo de contação de histórias, interpretado pelo ator Junior Dantas. A história e a memória de diversos povos africanos fazem parte da cultura brasileira, principalmente as relacionadas a literatura oral de lendas, contos e mitos. Para a cultura africana, as palavras têm poder e é por meio delas que um mestre contador de histórias valoriza a cultura de seu povo e ensina seus ouvintes sobre os mais diversos assuntos. Contar histórias é uma atividade que ocupa a imaginação humana há milhares de anos. Gente de todos os lugares conta histórias para divertir, ensinar, relembrar ou apenas passar o tempo.

Elenco: Junior Dantas

Duração: 50 minutos

Classificação: Livre

10h Okan

Local: Centro Cultural Yves Alves
Uma investigação sobre a cultura dos ancestrais africanos de uma família preta, que vive no interior de Minas Gerais, é o mote da nova



peça infanto-juvenil que o Teatro da Pedra traz à cena. A ambiência na cultura africana em diálogo com tradições, vivências, trejeitos e lembranças dos ascendentes do elenco e as particularidades do território mineiro constituem o espetáculo. Para contar esta história, jogos corporais trazem imagens e sensações a partir da dinâmica dos movimentos que constroem desenhos pelo espaço.

Elenco: Grupo Teatro de Pedra

Duração: 60 minutos

Classificação: livre

14h **Cena encontro: Conversa e venda do livro Atuar- produzir: desafios de artistas da cena frente à gestão de suas trajetórias**

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária



O livro reflete sobre práticas de produção teatral em articulação com os fazeres criativos. Como atriz e produtora, a autora fala de temas reconhecidos por todas as pessoas que fazem teatro, convidando a refletir sobre a busca cotidiana de se manter ativa no cenário teatral latino-americano. Somam-se ao debate a atriz e produtora Giovana Soar, integrante da ciabrasileira de teatro, que também assina o prefácio da obra, e o professor e pesquisador André Carreira, orientador de Heloisa Marina durante o seu doutorado na UDESC, que

assina a contracapa do livro. A gestora cultural Daniele Sampaio, da SIM! Cultura (Campinas), e o editor e coordenador da Javali assinam o texto de apresentação.

Sobre a autora: Heloisa Marina é atriz, produtora, pesquisadora e professora na Universidade Federal de Minas Gerais, atuando no curso de graduação e pós-graduação de Teatro. Tem doutorado pela UDESC e Universidad Veracruzana - México.

15h Drummond pelos cantos

Local: Palco Sesc / Rodoviária

A fusão de performance musical, poesia e teatro se torna viva no espetáculo “Drummond pelos Cantos”, uma performance musical do universo poético de Carlos Drummond de Andrade. O Grupo In-Cena de Teófilo Otoni, inspirado pelo centenário do renomado poeta brasileiro mineiro, promove uma experiência íntima que transporta o público para o clima seresteiro, boêmio e poético que permeia a obra do autor. A seresta, movimento cultural regional de Minas Gerais, serve como pano de fundo musical, criando uma ambientação única que dialoga diretamente com as origens do próprio Drummond.

Elenco: Grupo e Instituto In-Cena

Duração: 60 minutos

Classificação: Livre



16h **Cena Encontro**
Roda de Conversa: acervos e
memórias das artes da cena
Local: Instituto Rouanet



O fotógrafo Guto Muniz, criador da plataforma Trilhas da Cena, e a crítica de teatro e curadora Danielle Avila se reunirão para uma conversa sobre os acervos e memórias das artes da cena. O objetivo desse diálogo é aproveitar a diversidade geracional e temporal dos grupos presentes na programação para discutir como cuidam de seus acervos. Além disso, abordarão o tema “O teatro e a democracia brasileira”, destacando a importância desse debate para a compreensão do papel do teatro na história brasileira, em especial no período iniciado em 1985, com a queda da ditadura militar brasileira.

Duração: 60 minutos

Classificação: livre

17h **Cena Encontro com Barbara**
Fialho, Dj Cia e Sandrão RZO
Local: Palco Sesc / Rodoviária



Depois de um hiato, a multifacetada artista e modelo Barbara Fialho retorna com um show inédito, acompanhada pelo lendário Dj Cia e Sandrão RZO. Um encontro único para testemunhar uma fusão de talentos que transcende gêneros e fronteiras.

Duração: 90 minutos

Classificação: livre

19h Concessa tecendo prosa com Cida Mendes

Local: Palco Sesc / Rodoviária

“Concessa tecendo prosa” é uma comédia sobre milhares de mulheres brasileiras. Aquelas que contam sua jornada com graça que ameniza qualquer tristeza. Há 18 anos Concessa tece uma prosa atual, falando do seu tempo com humor e sabedoria. Tratando a vida com a naturalidade que ela merece. Na sua linguagem, no cheiro do arroz, do café, feitos em cena na sua história que é puro humor. E para todas as idades.

Autora: Cida Mendes

Diretor: Iolene de Stéfano

Produtor: Consuelo Ulhoa

Duração: 60 minutos

Classificação: 10 anos



19h Estreia nacional - Diário de Um Órfão

Local: Centro Cultural Yves Alves

Um Órfão é um anti-herói que vem do futuro, em busca do tempo perdido, que seja capaz de curar sua criança no passado. O oitavo espetáculo do Teatro de Afeto é um solo autoral sobre os órfãos do Brasil, que mescla linguagens de teatro ritual e documental. Em cena, Saulo Rocha, que ficou órfão de pai e mãe na primeira infância, compartilha experiências



peçoais, histórias de outros órfãos escutadas durante a pesquisa e dados sobre orfandade no Brasil.

A peça foi desenvolvida em parceria e tem 100% do lucro revertido para ONG Nasci pra Brilhar, que atua na defesa dos direitos de crianças e adolescentes órfãos ou que moram em abrigos.

Texto, Direção e elenco: Saulo Rocha

Cena / Participação Especial: Luellem de Castro

Cenário: Rona Neves

Figurino: Ale Veiga

Luz: Brisa Lima

Produção: Camille Klecz

Assistente de Produção e direção: Karen Guima

Pesquisa: Vítor Depieri

Trilha sonora: Pedro Amparo, Pedro Rondon e Vinícius Lezo

Duração: 50 minutos

Classificação: 10 anos

21h Autobiografia Autorizada

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária

Construído pelo próprio artista, o espetáculo mergulha nas profundezas dos escritos de Betti, desde sua adolescência, em que ele se inspirava em grandes blocos de textos e fazia colagens de fatos da época, até seus artigos semanais para o jornal da cidade onde foi



criado. Paulo Betti, aos 71 anos, emerge de um mundo rural, onde seu avô, um imigrante italiano, trabalhava como meeiros para um fazendeiro negro, e sua mãe, uma camponesa analfabeta, criou seus 15 filhos na cidade para onde se mudou em busca de emprego. A narrativa de Betti, que interpreta uma série de personagens da própria vida, oferece ao público uma peça tanto divertida quanto emocionante.

Texto e Interpretação e elenco: Paulo Betti

Direção: Juliana Betti e Rafael Ponzi

Cenário: Mana Bernardes

Iluminação: Dani Sanchez e Luiz Paulo Neném

Direção de Produção: Fabrício Chianello

Duração: 70 minutos

Classificação: livre

22h30 Marcelo Veronez em "Não sou nenhum Roberto!"

Local: Palco Sesc / Rodoviária

Marcelo Veronez, tem encantado o público com uma homenagem emocionante às diversas fases do Rei da Música. "Não sou nenhum Roberto" está há quinze anos na estrada e é um show de clássicos reinventados com camadas de glitter, purpurina e pitadas de memórias guardadas lá no fundo da alma de todos nós. Com o suporte de um power trio, traz uma releitura ousada, versões dançantes e erotizadas das músicas de Roberto e Erasmo Carlos e de outros compositores que gravitam



em torno dos reis do iêiêiê.

Vocal: Marcelo Veronez

Bateria: Yuri Vellasco

Baixo: Pedro Fonseca

Guitarra: Táskia Ferraz

Classificação: livre

Duração: 60 minutos

23h DJ Marcelinho da Lua

Local: Plano B

Marcelinho da Lua é um DJ, radialista, compositor e consagrado produtor musical. Nascido no Rio de Janeiro em 1971, ele é conhecido por sua versatilidade musical e colaborações com outros artistas. Marcelinho um dos fundadores da banda brasileira Bossacucanova, combinando o estilo tradicional da bossa nova com elementos eletrônicos.

Festa Oficial / Plano B



04 DE MAIO – SÁBADO

9h até 11h Cena Encontro

Encontro Cultural Latinoamericano:

Girart Connect

Local: SENAC

Marcelo Castillo tem uma extensa



trajetória como gestor cultural nos setores público e privado desde 1986. Atualmente, ele é consultor internacional em gestão cultural, políticas culturais e economia criativa. Entre suas realizações, destacam-se sua direção geral do Mercado de Artes Cênicas e Música da Argentina (2010-2024) e sua atuação como diretor executivo, produtor e ator do Teatro la Cochera desde 1984. Sua participação em mais de 350 festivais artísticos, fóruns, feiras e mercados culturais demonstra seu profundo envolvimento e influência no cenário cultural.

GIRART - O GIRART é o primeiro mercado cultural da Argentina dedicado às artes cênicas e à música. Realizado a cada dois anos na cidade de Córdoba pela Girart Puerta al Mundo e pela Associação Teatral la Cochera, desde 2010, este mercado tem como objetivo promover empreendimentos culturais argentinos e criar redes de distribuição em níveis nacional e internacional. Reconhecido por seu caráter inovador e pela valorização de produções novas e experimentais, o GIRART oferece o programa NEXO para networking e negócios.

Público alvo: artistas, produtores, agentes culturais, trabalhadores da cultura.



11h A Menina e o Cuca

Local: Palco Sesc / Rodoviária

“A Menina e o Cuca” é uma emocionante jornada pelas estradas do Jequitinhonha e do Mucuri, onde uma menina encontra um pássaro ferido e o leva à sua avó para cuidar. Após a cura do pássaro, a avó decide libertar a Cuca, deixando a menina com uma profunda tristeza. Determinada, a menina parte em uma jornada repleta de encontros inspiradores, transformando sua tristeza em crescimento pessoal. Com música ao vivo e cantigas populares, a peça convida o público a se emocionar e se encantar com essa história de superação e autodescoberta.



Elenco: Grupo e Instituto In-Cena

Duração: 50 minutos

Classificação: Livre

13h Cena Encontro – Roda ancestral: é tempo de se aquilombar

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária

A proposta de aquilombamento vem de uma necessidade histórica e de uma reconexão com nossa ancestralidade atuando no presente, trazendo esperança, força, sonhos de um futuro melhor e mais igualitário. Essa ação visa também contemplar uma demanda antirracista



necessária para escurecer alguns dos valores civilizatórios africanos e afro-brasileiros como a energia vital, a coletividade, a circularidade, a corporeidade e a musicalidade. Na roda para escuta afetiva e degustativa, apresentamos:

Magna Oliveira - mestre em educação e coordenadora do projeto de extensão da UFMG - Iranti – Ser África ;

Tuquinha – liderança do Quilombo Chacrinha dos Pretos e proprietária do Restaurante Sabor do Quilombo em Belo Vale - MG;

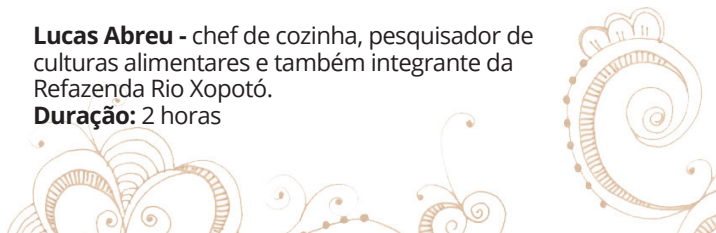
Monique Prado - advogada, mestranda em humanidades e direitos humanos e integrante da Refazenda Rio Xopotó (MG) comunidade em formação de saberes globais, que busca trocas locais, partindo da pluriversalidade - especialmente feminina, enegrecida, de gênero livre e popular;

Soraia Geralda Santos - graduanda em licenciatura do Teatro, pelo departamento de Artes da Cena da UFSJ de São João del Rei (DEACE- UFSJ), desde 2020. Desenvolve pesquisas na posição de detentora dos saberes tradicionais de matriz africana, memória afrodiaspórica e arquetípica feminina, com recortes do candomblé, é Ekedji pertencente a nação Ketu;

Mestre Prego - Capitão do Congado Nossa Senhora do Rosário e Escrava Anastácia;

Lucas Abreu - chef de cozinha, pesquisador de culturas alimentares e também integrante da Refazenda Rio Xopotó.

Duração: 2 horas



15h O Pequeno Grande Circo do Pinico

Local: Palco Sesc / Rodoviária

Pinico faz um espetáculo que se adapta aos diversos tipos e estilos de público, mistura de música, teatro e circo. Um show de variedades circenses costurados com música e a interpretação cômica do palhaço, além de resgatar a tradição de números circenses clássicos, traz um novo conceito de diálogo entre as artes e a proximidade com o público. O palhaço é tudo, se reveza entre números circenses e os bastidores pra cena acontecer, mescla o ritmo musical com o ritmo corporal presente no malabarismo, no equilibrismo e na dança. Colorido, surpreendente, e dinâmico envolve o público com brincadeiras ao decorrer de todo show, despertando em todos a sensibilidade e a leveza que o circo tem.

Elenco: Pinico

Duração: 40 minutos

Classificação: livre



14:30 Performance Casulo

Local: Foyer Centro Cultural Yves Alves

A performance é uma exploração da criação de novas camadas e moradas em meio a um período de isolamento e crise, que incluiu a pandemia de coronavírus. Unindo a técnica de crochê à performance, a atriz



tece um casulo ao seu redor como uma metáfora das novas relações com o ambiente, o corpo e os encontros durante esse período. A arte é vista como uma ferramenta para construir novas narrativas e imaginar realidades alternativas diante dos desafios atuais. A performance foi uma das finalistas na edição do Cenas Curtas do Tiradentes em Cena, durante a pandemia.

Elenco: Clara Fadel

Duração: 30 minutos

Classificação: livre

15h **Cena encontro - Christiane Torloni e Monah Delacy Compartilham Suas Histórias e Vivências**

Local: Centro Cultural Yves Alves



Duas mulheres notáveis: Christiane Torloni e sua mãe, Monah Delacy. Este não é apenas um encontro entre mãe e filha ou duas mulheres e atrizes; é uma celebração do encontro, da jornada conjunta, dos desafios superados e das valiosas lições extraídas ao longo de décadas de experiências compartilhadas. Christiane Torloni, com prêmios consideráveis, incluindo um Prêmio APCA, dois Prêmios Qualidade Brasil e uma indicação ao Prêmio Shell, além de receber prescrição para o Grande Otelo e três Troféus Imprensa. A atriz tem atuações sérias no teatro, com destaque para "Preciosa Ridículas", "Tio Vânia", "Salomé", "Joana D'arc à Revolta" e sua mais recente "Master Class Atriz", além de seu

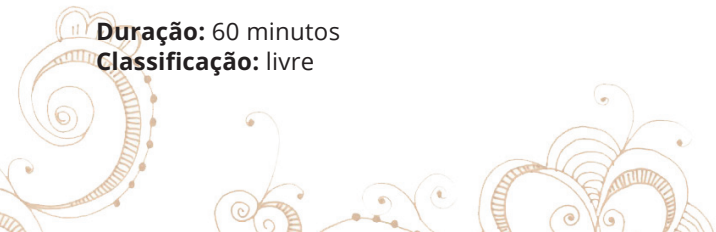
engajamento nas “Diretas Já” e na defesa da Amazônia.

Sua mãe, Monah Delacy, nasceu em Belo Horizonte, em 22 de março de 1929. Criada em uma família tradicional mineira, derrotou a resistência paterna para seguir sua paixão pelas artes cênicas, acumulando ao longo de 80 anos uma impressionante carreira teatral, com 67 peças no seu currículo, incluindo obras memoráveis como “Ossos do Barão”, “O Demorado Adeus” e “A Moratória”. Além disso, participaram de “Cerimônia do Adeus”, “Equos” e “A Lira dos 20 Anos”. Foi sócia fundadora do Teatro de Arena e professora de artes cênicas por 30 anos. Escreveu o livro “Introdução ao Teatro”, dois romances e diversos textos para teatro, TV e inúmeras adaptações.

Juntas, mãe e filha, artisticamente falando pela primeira vez juntas no palco do Tiradentes em Cena, rendem homenagens às atrizes que, neste encontro, passagemão por memórias, jornada artística, emoção e vida pessoal. Desde os primeiros passos no mundo das artes até os momentos mais desafiadores, Christiane e Monah guiaram o público por uma viagem repleta de nuances e reflexões profundas.

Duração: 60 minutos

Classificação: livre



16h Cortejo Sagrada Profana

Local: concentração em frente a Igreja do Rosário. Percurso até a rodoviária/ Palco Sesc

A Fanfarra Feminina Sagrada Profana é um grupo formado por cerca de 100 mulheres, incluindo sopristas, batuqueiras e performers, que estreou nas ruas de Belo Horizonte no pré-carnaval de 2017. Surgiu em meio à crescente onda do movimento feminista no Brasil, com o objetivo de ser um espaço de empoderamento e voz para as mulheres. Seu repertório inclui versões instrumentais de músicas de ícones femininos da música brasileira, como Elza Soares, Rita Lee e Elis Regina. Além das apresentações de rua, o grupo também atua em festivais em diversas cidades brasileiras e realizou uma turnê nos Estados Unidos em 2019. No Carnaval, a Fanfarra destaca bandeiras como equidade de gênero, ascensão das mulheres no mercado de trabalho e união feminina.

Elenco: Fanfarra Feminina Sagrada Profana

Duração: 90 minutos

Classificação: livre



17h Dois Perdidos Numa Noite Suja

Local: Sobrados Cultural Quatro Cantos

Um espetáculo cênico inédito do texto Dramatúrgico Dois Perdidos Numa Noite Suja, do autor brasileiro Plínio Marcos. Os personagens são Tonho e Paco, dois jovens adultos em uma situação



financeira precária que dividem o mesmo espaço claustrofóbico de um quarto em uma pensão “de última categoria”. O desenvolvimento dos diálogos e ações expõe questões emergentes em um contexto de tensão social - típico dos países latino americanos - no qual o crime se revela como a única opção de promoção social e o conflito de interesses dá o tom da atmosfera cênica. A peça, um clássico da dramaturgia nacional escrita há quase 60 anos, continua sendo um texto pertinente, ao denunciar a estrutura violenta e exploratória do sistema capitalista de um país subdesenvolvido. Além disso, coloca em evidência os afetos que movem as ações dos personagens, em choque com os imperativos fatores limitantes de sua condição social.

Direção: Reginaldo Bastos

Elenco: Pedro Barsa e Rafael Morais

Produção: Dias de Arte Produções Teatrais

18h Show “Fogo-Fátuo - Tata Chama e as Inflamáveis

Local: Palco Sesc / Rodoviária

De origem mineira, Tata Chama e as Inflamáveis é um grupo independente de música brasileira e experimental. Seu caráter coletivo e identidade plural permitem que suas canções transitem entre diversos ritmos da música latino-americana, misturando elementos sintéticos e orgânicos para construir uma música universal, mas que ao mesmo tempo grita Minas



Gerais. O show traz as músicas de seu último trabalho “Fogo-Fátuo”, além da releitura de canções de trabalhos anteriores.

Elenco: Alice Santiago (violão e voz), Daniela Zorzal (baixo elétrico), Eduardo Yroxé (percussão), Pedro Brum (guitarra), Sarah Vieira (voz e flauta transversal), Tássia Rocha (teclado e voz)

Duração: 75 minutos

Classificação: livre

18h30 Performance Defuma-dor do Esque-ser

Local: Saída Quatro Cantos até Centro Cultural Yves Alves



A primeira missa realizada em Pindorama, na região hoje chamada de Porto Seguro, defumada com a resina de amescla, marca um momento crucial na história da colonização e evangelização dos povos Tupis, simbolizando a imposição cultural e espiritual dos invasores europeus. A performance “Defuma-Dor do Esque-Ser” é um ato poético de defumação de espaços históricos em busca do resgate da memória olfativa de nossas raízes.

Performance desenvolvida entre as residências Tomar Corpo e BDMG Cultura

Elenco: Mailza Bernard

Duração: 20 minutos

Classificação: livre



19h V de magrela

Local: Jardim Centro Cultural Yves Alves



Um conjunto de histórias vividas pelas protagonistas, que se dividem e se fundem em uma mesma pessoa. Abusos e coragem e muita gargalhada fazem parte dessa história que será difícil o público não se identificar! A artista Deborah Lisboa através da sua palhaça Magrela, vem através desse solo denunciar violências de gênero vividas diariamente pelas mulheres. Acreditando na transformação pela arte, na cultura como caminho e na equidade de gênero para um mundo mais justo esse espetáculo chegou para incomodar utilizando do teatro e do Circo como linguagem.

Texto: Anna Flora Coimbra, Deborah Lisboa e Tiago Fonseca

Direção: Anna Flora Coimbra e Tiago Fonseca

Cenografia e Figurino: Grupo de Pesquisa Avesso

Preparação de Elenco e Preparação Técnica na

Corda Lisa: Carolina Tagliati

Realização: Lá Na Lona

Duração: 60 minutos

Classificação: livre

19h Cartas de Mozart

Local: Igreja do Rosário

Faz parte do projeto “Cartas Musicais, Notas Pessoais”, idealizado por Vinícius Cristóvão e Rafael Fonseca que cria espetáculos entrelaçando o teatro à música



clássica, através das leituras dramatizadas das correspondências de especiais compositores da música de concerto, ou chamada clássica. Nada mais íntimo e eficaz para conhecer as pessoas do que através da voz que se expressa em uma carta. O espetáculo Cartas de Mozart leva o público a um mergulho na atmosfera da época na qual as obras de Wolfgang Amadeus Mozart foram compostas, revelando assim sua intimidade, e claro, as emoções contidas nas suas criações.

Músicos: Rosana Lanzelotte (pianista), Cyro Delvizio (violonista), Manuelai Camargo (soprano) e o Quarteto DEL REY (cordas).

Atores: Júnio, Marcus Amaral, Maria Clara Nardy e Rafael Fonseca

Duração: 60 minutos

Classificação: livre

21h Deixa Clarear

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária

“Deixa Clarear” é um espetáculo musical de enorme sucesso, celebrando os clássicos imortalizados por Clara Nunes ao longo de uma década e atraindo mais de 500 mil espectadores. Sob a direção musical de Alfredo Del Penho, a produção mistura música e poesia para oferecer uma perspectiva única sobre a carreira de Clara Nunes, incentivando o público, especialmente os jovens, a valorizar a música brasileira e suas raízes autênticas. Clara Nunes, reconhecida como uma das maiores vozes da música popular brasileira, foi pioneira em desafiar tabus e estereótipos



nos anos 1970. “Deixa Clarear” não apenas celebra a vida e o legado de Clara Nunes, mas também promove seu compromisso com a diversidade étnico-racial e o respeito às religiões de matriz africana, reafirmando sua importância na cultura brasileira.

Idealização e atuação: Clara Santhana

Texto: Marcia Zanelatto

Direção: Isaac Bernat

Direção Musical: Alfredo Del Penho

Músicos: João Paulo Bittencourt (violão); Geiza Carvalho (percussão); Pedro Paes (clarinete/ sax) e Marcus Garret (cavaco/percussão)

Duração: 75 minutos

Classificação: livre

22h DJ Gostosa

Local: Palco Sesc / Rodoviária

DJ Gostosa, que por suas andanças mundo afora, garimpou os melhores hits de todos os tempos para nos oferecer uma noite de muita dança, felicidade e nostalgia! DJ Gostosa não é um apelo meramente físico (embora faça você se mexer a noite toda) e sim um conceito, uma proposta e um convite ao deleite. Com um repertório estrelado que percorre diferentes décadas e estilos, nos leva em uma viagem repleta de ritmos e sensações! Nesse dia será o dia que a rainha do POP estará no Brasil, e DJ Gostosa revisitará todos seus grandes clássicos em uma discotecagem super especial sobre a carreira da Diva. Se você não vai na Madonna faremos a Madonna vir até nós!

Classificação: livre



05 DE MAIO – DOMINGO

10h 30 ELO – T.F. Cia de Dança

Local: Estação do Trem

Eu que somado ao outro, crio o entendimento de nós: desatados, desacorrentados, mas unidos pelo brincar, pelo mover, pelo afeto. ELO configura-se como uma proposição poética para espaços alternativos que dialoga corpo, arquitetura e público em busca de outro olhar para a cidade, habitando o invisível. Corpos em desvios poéticos que buscam a anarquia dos afetos. Um pulsar pela empatia. Tocar foi, ainda é, e para sempre será, a verdadeira revolução. Nem ele, nem ela. ELO. Prêmio APCA de Melhor Estreia 2019.

Elenco: T.F. Cia de Dança

Classificação: livre



11h O Pequeno Herói Preto

Local: Centro Cultural Yves Alves

O Pequeno Herói Preto usa os conhecimentos de seus antepassados e da natureza para transformar positivamente a vida das pessoas ao seu redor, apresentando nossa história, cultura e ancestralidade. Em estilo de autoficção, a peça reforça a ideia de que todos temos poderes apresentando heróis e heroínas reais, que com gestos simples alteram para melhor o seu entorno, além de muitas referências do conceito e do olhar afrofuturista, conceito que interliga a cultura africana à ficção



científica.

Idealização, obra original e atuação: Junior Dantas

Texto: Cristina Moura e Junior Dantas

Direção: Cristina Moura e Luiza Loroza

Direção musical, composição, produção musical, percussão corporal: Muato

Duração: 45 minutos

Classificação: livre

14h Circo de Família

Local: Palco Sesc / Rodoviária

O público acompanha a trajetória dessa família empenhada em levar a arte da palhaçaria aos quatro cantos deste “vasto mundo de Raimundo”. No repertório, recheado de conquista, jogo duro e sedução, a dupla expõe os sentimentos humanos presentes nas relações amorosas com humor e diversão. Inspirados na tradição do circo, do teatro de rua e da palhaçaria brasileira, os números refletem a polivalência e a flexibilidade necessárias para viver uma relação familiar. Ciúmes, carinho, raiva e doçura brincam num jogo de status disputando poder e pedindo reconciliação. Nessa competição sem perdedores que é jogo do amor, Tica Tica e Alegria dão seu recado: não abuse da paciência alheia, tenha poderes paranormais e acredite: o amor é revolucionário!

Elenco: Cia Circunstância

Direção artística: Adriana Morales e Tiago Mafra

Atuação: Dagmar Bedê e Diogo Dias

Sonoplastia: Luciano Antinarelli

Duração: 50 minutos

Classificação: livre



15h Oficina de bambolê

Local: Palco Sesc / Rodoviária

O bambolê é um malabares que virou brinquedo nos anos 60. Fazer da brincadeira uma atividade física traz muitas vantagens: é atividade de baixa intensidade, por isso pode ser praticada por qualquer pessoa, é arte em forma de movimento, estimula a criatividade, ritmo e coordenação motora de forma divertida!

Ministrante: Deborah Lisboa

Realização: Lá Na Lona

Duração: 60 minutos

Classificação: livre



17h Seresta Partidas

Local: Palco Sesc / Rodoviária

Uma seresta com músicas do universo caipira de raiz e contar histórias de quem nasceu no interior e foi viver longe dos seus carregando muita saudade na bagagem. Em cada pouso, o encontro com os moradores, com as lembranças que misturam lágrimas e sorrisos e com o teatro chegando no coração para se fazer acontecer. A “Seresta Partidas” é o encontro com o público onde ele estiver.

Elenco: Grupo Teatro da Pedra

Duração: 20 minutos

Classificação: livre



17h30h **Cabaré de números** com os alunos da oficina Parto de Mim com Karla Conká

Local: Palco Sesc / Rodoviária
Apresentação dos alunos/artistas selecionados - Lu Gatelli, Deborah Lisboa, Palhaço Pinico, Mariana Scarpelli, Benvinda Raquel, Bastian Alexander Cortes Gómez, Margareth Serra e Ludmilla Corrêa - apresentam um número especial para mostrar como foram as criações desenvolvidas durante o curso.



19h **Seu Zé**

Local: Espaço UFMG Cultural Quatro Cantos

É uma peça que fala para o público sobre a vida e as relações humanas e sua ligação com a espiritualidade. Uma peça que te pede para entrar descalça, sentir os pés no chão. Uma peça assumidamente ritual, no formato de arena completa, no qual através da arte muitas histórias virão à tona com a intenção de conectar o público ao universo mágico e místico das religiões de matriz africana. Acompanhado de perto por um preto velho e muito especialmente por Zé Pilintra das Almas, o personagem aprende a seguir sua vida com alegria e responsabilidade diante suas frustrações e problemas da vida

Texto: Gabriel Bittencourt

Elenco: Gabriel Bittencourt, Gustavo Bacchini e Joathan Pires

Direção: Gabriel Bittencourt e Iasmim Alice

Trilha Sonora: Maria Anália

Classificação: 10 anos

Duração: 50 minutos



19h30 Nhoque, do Grupo Armatrux

Local: Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária

Um grande musical no estilo Armatrux e seu teatro de imagens. Em cena, atores, uma banda de bonecos, projeções, dança e muita música, embalam o público de todas as idades. No repertório, assinado por Richard Neves e John Ulhoa da banda Pato Fu, clássicos de Tim Maia, Vander Lee, Sidney Magal e Evaldo Braga, e ainda, composições exclusivas dos produtores musicais. Também dando voz aos bonecos, participações especiais do premiado ator e músico Maurício Tizumba e sua filha, a cantora e atriz Júlia Tizumba. O artista gráfico e desenhista Conrado Almada é responsável pela criação dos personagens da banda. Dudu Félix (Cia Pigmaleão) e Oficina Armatrux assinam a confecção dos bonecos.

Direção: Paula Manata

Elenco: Cristiano Araújo, Diony Moreira, Jessica Garcêz, Raquel Pedras, Rogério Araújo, Tina Dias e Yumi.

Duração: 50 minutos

Classificação: livre



20h30 Meus Velhos Pretos

Local: Palco Sesc / Rodoviária

Aos Meus Velhos Pretos é um show de Juliana Mota pautado na condução (auto) biográfica para a cena que traz em seu repertório composições de Gilberto Gil, Tizumba, Milton Nascimento, Luiz Melodia, Cartola e Djavan, entre outros. A atriz e cantora – ao lado de grandes músicos do cenário mineiro - propõe



um encontro que conjuga afetos musicais, poesias, histórias familiares e ancestralidade. Do palco o espectador é convidado a se deixar tocar por vestígios de experiências e por marcas de uma tradição.

Direção Geral: Juliana Mota

Direção Musical: Pedro Barsa

Músicos da banda base: Pedro Barsa; Bruno Santos; Natanael Silva; Vinny Fonseca; Valéria Braga; Bruna Guimarães; Rick Vargas; Sérgio Rocha; Klesley Bueno

Figurino: Regilan Silva (Professora do DEACE)

Duração: 50 minutos

Classificação: livre

03, 04 e 05 DE MAIO

TESTAR A SAUDADE – Laboratório de Análise Clínicas - abertura performática do processo

Local: Foyer do Centro Cultural Yves Alves

Com 20 anos de carreira, sendo 16 deles junto ao Grupo Ponto de Partida, a atriz, dramaturga e escritora Júlia Medeiros propõe a abertura performática do processo de criação do seu novo espetáculo – Laboratório da Saudade (com estreia prevista para o segundo semestre).

Por se tratar de um “laboratório”, termo utilizado também para se referir aos workshops de criação teatral, Júlia irá montar um Laboratório de Análises Clínicas, para onde o público poderá levar amostras



de saudade para serem examinadas pela personagem ELISA, que é pesquisadora científica. O material e as histórias coletadas serão utilizados na dramaturgia do espetáculo.

O público terá a oportunidade de compartilhar suas saudades – seja através de relatos, objetos, fotografias, músicas, gestos, etc. – e de interagir com a atriz durante a composição da personagem. Em uma segunda etapa, será feita uma apresentação do Resultado Preliminar da Análise, com uma palestra-performance criada a partir das amostras coletadas, para que o público veja como a dramaturgia pode ser composta a partir dessas “peças de quebra-cabeça”.

Concepção, atuação e direção artística: Júlia Medeiros

Assistência cênica: Cleo Magalhães e Hilreli

Cenário e figurino: Alexandre Rousset

Iluminação: Equipe Testar a Saudade

Produção executiva e fotos divulgação: Cleo Magalhães

Direção de produção: Júlia Medeiros

Classificação: livre

Dia 3 – SEXTA-FEIRA

1ª sessão de atendimento ao público e análise de amostras – 15h às 17h

2ª sessão - 17h30 às 19h30

Local: Hall do Auditório do Centro Cultural Yves Alves



Dia 4 – SÁBADO

3ª sessão de atendimento ao público e análise de amostras – 11h às 13h

Dia 5 – DOMINGO

Apresentação dos Resultados Preliminares das Amostras – 10h30

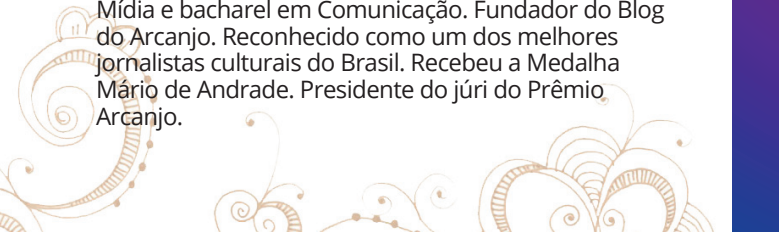
Cena encontro com Miguel Arcanjo

03, 04 e 05

Local: nos intervalos das programações
Palco Sesc/ Rodoviária

O produtor cultural Miguel Arcanjo estará presente no Palco SESC, onde conduzirá um talk show durante a Mostra Tiradentes em Cena. Com sua habilidade ímpar de entrevistar, ele irá conversar com os artistas que passarão pelo evento, proporcionando ao público uma visão privilegiada dos bastidores e das inspirações por trás das performances. Uma experiência, onde os talentos se encontram e as histórias ganham vida.

Miguel Arcanjo: Jornalista, gestor cultural, curador e premiado. Mestre em Artes, pós-graduado em Mídia e bacharel em Comunicação. Fundador do Blog do Arcanjo. Reconhecido como um dos melhores jornalistas culturais do Brasil. Recebeu a Medalha Mário de Andrade. Presidente do júri do Prêmio Arcanjo.



VIII Festival de Cenas Curtas do Tiradentes em Cena

Em sua oitava edição, é um evento que se tornou uma tradição dentro da programação do Tiradentes em Cena. Desde sua adaptação para o formato virtual, o festival expandiu suas fronteiras, transcendendo as fronteiras geográficas de Minas Gerais, oferecendo oportunidades de participação para artistas de todo o Brasil que, devido à distância, não poderiam estar presencialmente em Tiradentes.

Em parceria com o ator e produtor Vinícius Cristóvão, o festival trouxe inovações em seu formato, introduzindo uma provocação artística denominada “Poéticas Tecnológicas”.

A partir das inscrições, foram selecionadas seis cenas/performances, inéditas ou não, que foram apresentadas ao vivo em formato de live, via Instagram da Mostra. Três criações que se destacaram tiveram prêmios em dinheiro.



OFICINA

De 02 a 05 de maio

Números - PARTO DE MIM com Karla Concá

Local: Sobrado Cultural Aimorés

Horários: 09h às 12h e das 13h30 às 18h30, com uma pausa para almoço.

Karla Concá, palhaça, atriz, diretora e dramaturga, além de cofundadora do grupo “As Marias da Graça” - composto exclusivamente por mulheres - conduz a Oficina de Números - PARTO DE MIM, destinada a artistas profissionais nesse campo de pesquisa. O objetivo desta oficina é explorar e criar situações e possibilidades de saídas criativas, repletas de humor e piadas, a partir de uma abordagem individualizada na criação de dramaturgia. A meta é que os participantes alcancem o produto final com total compreensão, domínio e consciência do argumento e narrativa da cena.

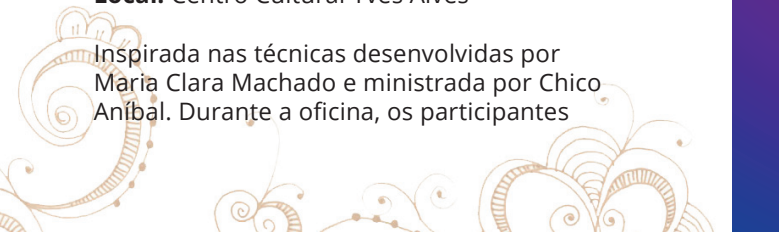
OFICINA

Jogos e Exercícios Dramáticos, com Chico

Aníbal

Local: Centro Cultural Yves Alves

Inspirada nas técnicas desenvolvidas por Maria Clara Machado e ministrada por Chico Aníbal. Durante a oficina, os participantes



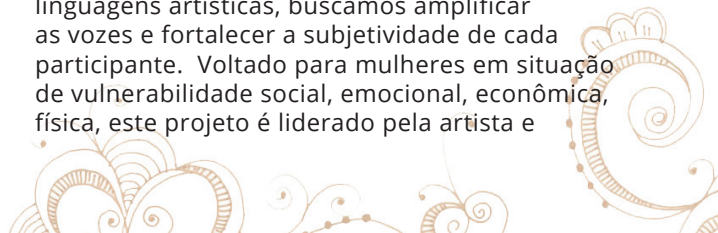
serão desafiados a experimentar novas formas de expressão, desenvolver habilidades de improvisação e trabalho em grupo, e explorar as diferentes facetas da narrativa teatral. O ator e diretor Chico Aníbal estudou no Teatro Tablado, mas sua formação foi no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Com 40 anos de carreira, trabalhou com grupos mineiros como Galpão, Sonho e Drama/ ZAP 18 e Grupo Trama. Em Vitória (ES), dirigiu o espetáculo Anjos e Abacates de Eid Ribeiro. Tem trabalhos no cinema, televisão e publicidade.

20 vagas para jovens e adultos a partir de 14 anos
Total de 4 encontros
Carga horária: 12hrs

OFICINA

Mulheres em Cena - Oficina da Palavra e jogos teatrais com Luiza Cassano

Mulheres em Cena - Oficina da Palavra e Jogos Teatrais é um espaço onde a palavra poética e o teatro se encontram para promover o desenvolvimento humano e a expressão artística. Através da poesia, do teatro e de outras linguagens artísticas, buscamos amplificar as vozes e fortalecer a subjetividade de cada participante. Voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade social, emocional, econômica, física, este projeto é liderado pela artista e



professora Luiza Cassano. Arte educadora na instituição Teatro da Pedra/MG, professora no Instituto Casa Poema/RJ, parceira, há mais de 8 anos, do “Tiradentes em Cena”.

20 vagas exclusivamente para mulheres de Tiradentes e região

Total de 8 encontros

Carga horária: 16hrs

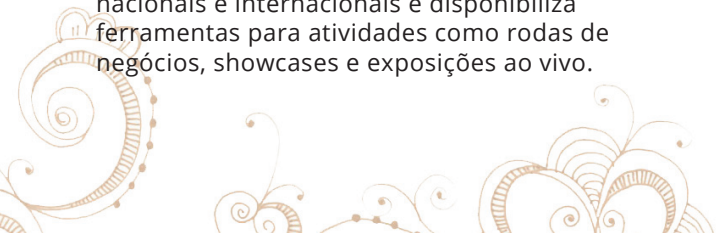
PROGRAMA DE FORMAÇÃO GIRART

Internacionalização com Marcelo Castillo

Local: Instituto Rouanet

O Programa de Educação e Formação GIRART tem como objetivo reforçar os diferentes elos que compõem a cadeia de valor produtiva das indústrias criativas e das empresas culturais: Produção, Difusão, Promoção, Comercialização, Circulação e Exposição, de forma a favorecer o seu desenvolvimento futuro e a sua sustentabilidade.

Dispõe de um programa de internacionalização da produção, especificamente para garantir o melhor desempenho nos mercados culturais nacionais e internacionais e disponibiliza ferramentas para atividades como rodas de negócios, showcases e exposições ao vivo.



Metodologia

Estas sessões de formação são dirigidas a artistas, grupos de teatro e agentes do setor das Artes Cênicas. Tem como objetivo fornecer informações sobre as necessidades específicas dos diferentes mercados da América Latina e do mundo, bem como reforçar a estratégia de vendas, comunicação e internacionalização para que possam aproveitar ao máximo as oportunidades de negócio.

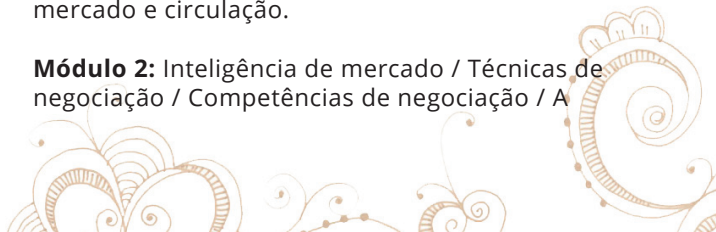
Os 4 módulos assumirão a forma de sessões participativas que incluirão uma introdução ao tema, a oportunidade de ajustar o conteúdo através da participação dos participantes e a ligação de cada momento com o desenvolvimento de Estudos de Caso ligados à realidade específica do setor. Esta ação será complementada com a leitura de bibliografia e reuniões de grupo entre cada encontro.

02/05 QUINTA-FEIRA: Módulo 1 e 2

Horário: de 9 à 12hs, com um intervalo de 15 minutos

Módulo 1: Projeção das Artes Performativas no campo das Indústrias Criativas / Contextos de mercado e circulação.

Módulo 2: Inteligência de mercado / Técnicas de negociação / Competências de negociação / A



comunicação nos empreendimentos culturais.

03/05 SEXTA-FEIRA: Módulo 3 e 4

Horário: de 9 à 12hs, com um intervalo de 15 minutos

Módulo 3: Portfólio artístico Digital

Módulo 4: Internacionalização


Capacidade máxima: 20 pessoas

Duração: 2 dias, 3 horas por dia

Horário: 9h às 12h (com intervalo de 15 minutos)

MINI BIO MARCELO CASTILLO

Desde 1986, trabalha como gestor cultural nos setores público e privado e é atualmente consultor internacional em gestão cultural, políticas culturais e economia criativa. Diretor Geral do Mercado das Artes Cênicas e da Música da Argentina (2010/2023). Diretor executivo, produtor e ator do Teatro La Cochera desde 1984. Como ator, participou na criação de mais de vinte espetáculos com presença nacional e internacional. Participa também como professor, assessor de projetos e criador de eventos artísticos culturais a nível local, nacional e latino-americano. Participou ativamente e interveio em mais de 350 festivais artísticos, fóruns, feiras e mercados culturais a nível nacional e internacional.



Exposição

Walter Firmo Conjugado

Local: Instituto Rouanet - Rua Direita, 248

Quinta a sábado de 10h a 19h e
domingos de 10h a 17h



Na mostra, Walter Firmo apresenta uma seleção de imagens que refletem suas próprias origens, em suas palavras, uma “confraria suburbana, operária, onde a negritude viceja”. São 17 fotos em preto-e-branco, que chamam atenção por seu trabalho ser sempre tão associado a cores vivas. Em meio a essas imagens, existe uma única colorida, onde o artista registrou seus pais e filhos. As fotos escolhidas retratam uma paisagem humana ao mesmo tempo real e imaginária. Walter Firmo, nascido Guimarães Silva, demonstra nessa seleção a conjugação de seu sobrenome artístico.

Realização: Instituto Rouanet

**Não jogue este impresso nas vias públicas,
preserve o meio ambiente.**

Acompanhe a Mostra
www.tiradentesemcena.com.br

    @tiradentesemcena



LOCAIS

Palco Instituto Cultural Vale / Rodoviária Palco Sesc/ Rodoviária

R. Custódio Gomes, 11

- Cerimônia de abertura
- Espetáculos
- Shows
- Gastronomia/ Biroaska Santo Reis
- Feira e outros

Centro Cultural Yves Alves

R. Direita, 168 – Centro Histórico

- Espetáculos
- Exposição

Quatro Cantos Espaço Cultural

R. Direita, 5 – Centro Histórico

- Espetáculos

Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

R. Direita

- Espetáculo

Senac Tiradentes

R. São Francisco de Paula, 164 – Cascalho

- Cena Encontro / Girart Connect

Plano B

Rua Min. Gabriel Passos, 79

- Espetáculo
- Festa

Espaços alternativos

Ruas do Centro Histórico / Praça da Maria Fumaça /

- Dança
- Intervenções cênicas

Em caso de chuva, os espetáculos realizados ao ar livre poderão ser adiados ou transferidos para outros locais.



POUSADAS PARCEIRAS

A Arte do Bem Viver
Chalé são Jose
Hotel Ponta do Morro
Pousada 4 corações
Pousada Armazém 26
Pousada Aromas da Montanha
Pousada Arraial Velho
Pousada Berço da Liberdade
Pousada da Sirlei
Pousada do Carteiro
Pousada Dom Quixote
Pousada Dom Xavier
Pousada Encanto da Serra
Pousada Marília de Dirceu
Pousada Neuza Barbosa
Pousada Óleo de Guignard
Pousada Oratório
Pousada Rancho da Serra
Pousada Recanto das Abelhas
Pousada Richard Rothe
Pousada Santa Edwiges
Pousada São José da Serra
Pousada Travessias
Pousada Venerando
Pousada Villa Alegre
Pousada Vovô Chiquinho
Pouso da Torre



RESTAURANTES PARCEIROS

Atelier Gastronômico
Barouk Chopp Beer Café
Casa do Sino
Churrascaria Boi & Cia
Empório Santo Antônio
Esplendor Tiradentes Restaurante
Jardim Santo Antônio
La Villa Trattoria
Mano a Mano Bistrô
Marcas Mineiras Loja e Café
Mia Restaurante
Montanhas Restaurante
Morada Brunch
Plano B
Restaurante do Celso
Restaurante Dona Xica
Restaurante Gourmeco
Restaurante Padre Toledo
Restaurante Sabor de Minas
Restaurante Templário
Restaurante Tragaluz
Sapore d'Itália
Taberna d'Omar - Cozinha Artesanal



FICHA TÉCNICA

Idealização e direção geral: Aline Garcia

Curadoria artística: Aline Garcia

Coordenação administrativa e gestão financeira:
Nina Capel

Direção artística e Produção Cenas Curtas:
Vinícius Cristóvão

Produção executiva: Mariana Caputo

Direção criativa: Filipe Lima / Lima Design

Equipe de produção: Yasmine Rodrigues, Kauê Rocha, Carina Marques, Eleonora Schmidt, Amora Pinheiro, Ricardo Ribeiro, Luiza Cassano e Rogério Sette Camara

Coordenadora Internacional: Carolina Corrêa

Assessoria de Imprensa: Luz Comunicação

Equipe comunicação: Daniela Santana, Sarah Resende, Lucas Reis, Liv Fernandes e Geovane Carvalho

Cobertura fotográfica: Thais Andressa, Thyago Andrade e Marlon de Paula

Cobertura Audiovisual: André Frade, Rodrigo Maia e Rodrigo Parobé

Identidade Visual: Gina Mesquita

Apresentador: Rodrigo Rosado

Projeto visual: Bruno Grossi Begê e Daniele Muffato

Intérprete de libras: Daiane Bispo, Andréa Nascimento

Audiodescrição: Vanessa Oliveira

Website Criação: Technosupport





**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

PATROCÍNIO MASTER:



**INSTITUTO
CULTURAL
VALE**

PARCERIA CULTURAL:



CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac

PROMOÇÃO CULTURAL:

O TEMPO

APOIO:



**PREFEITURA DE
TIRADENTES**
ADM. 2021 / 2024

SECRETARIA DE
TURISMO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER



REALIZAÇÃO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

